

CORREIO DO POVO

Semanario Independente

JARAGUA' DO SUL, Estado de Santa Catharina, Brasil

Anno 5

Sabbado, 28 de Julho de 1923

N. 221

Um decreto que é a mais eloquente prova de patriotismo de um governo.

Raras, mui raras tem sido as resoluções dos governos, nos quadriennios passados, que visam directamente, como agora, o amparo, o conforto, a segurança do dia de amanhã, ao corpo de funcionarios estadoaes.

A não ser a criação do montepio, no governo Richard, que de alguma forma deixou ao empregado que sacrifica toda uma existência a confeccionar lançamentos antever, na ultima hora, um pedaço de pão para os filhos, ou, a largos espaços e a custa de inqualificaveis abaixo assignados ou de pedidos em comissão, um augmentosinho que mal dá para attender as necessidades menores, — nada, ou quasi nada mais se fez em prol daquelles em cujas mãos descansa a balança orçamentaria do Estado. Foi necessario que chegasse a phaze de real grandeza que Sta. Catharina ora atravessa; foi preciso — como já disse por estas columnas — que despontasse esse período de empreendimentos arrojados para o Estado — cujas ideas vão norteadas á realização da maior obra de progresso colectivo que nos seria dado ambicionar — para tambem o

pobre funcionario vêr, por um milagre de solidariedade, corporificado o seu sonho, desapparecido o seu maior cuidado, compensado o sacrificio voluntario das suas energias de moço.

A sancção do Decreto n. 40 não é a rematante do destino economico que os recursos actuaes da Montepio requeriam, mas um reflexo da administração clarevidente, invejavel, patriótica que va realisando felizmente para nós catharinenses, essa figura extraordinaria de politico que é Hercilio Luz.

Com a opporrtunidade que ora se offerece os capitales acumulados do montepio, distribuidos habilmente por mão de mestre, irão soccorrer os proprios contribuintes, arrancando lhes do coração a angustia quasi certa do desamparo nos dias da velhice.

Não ha duvida, estão de parabens os funcionarios do Estado.

Quantas esposas, quantas mães, quantas crianças mesmo bendirão a esta hora o Chefe illustre, — um pouco menos que pae, muito mais que protector — que soube comprehender e amparar tantas vidas, dando lhes o lar proprio, producto do seu proprio trabalho.

A insidiosa calumnia.

D'„O Jornal“ e a defeza do deputado Ferreira Lima.

O Estado de Santa Catharina, dos menores da federação e que mais tem progredido nos ultimos annos, não está, ainda assim, livre dos ataques da imprensa pouco escrupulosa que regula o thermometro da razão pelas exigencias do estomago, não poupando commentarios tendenciosos e inopportunos como os que se acaenam no artigo do „Jornal“ de 10 do corrente.

Já ha bastante tempo, depois que o ultimo caixeiro-viajante da imprensa carioca desceu desilludido as escadas do palacio de Florianopolis, porque sendo um facto o desenvolvimento do Estado não precisamos pagar elogios, os ataques á nossa terra e aos nossos homens publicos haviam cessado. Era de crêr, como a verdade não admite sophismas,

que não mais tivéssemos o desagradavel ensejo de discutir calumnias, contrariar injustiças, emmendar inverdades.

No entanto estavamos gozando uma tregua. Apezar do que se nota actualmente em todo Estado, dos melhoramentos que por si justificam os dinheiros empregados, da intensificação da lavoura, dos resultados da industria, da instrução remodelada e ao alcance da pobreza que quizer estudar, apesar de tudo, porém ainda somos victimas de ataques, directos ou disfarçados mas sempre com a brutalidade de ignorancia, obrigando nos, *quando me*, ao reactivo da palavra fallada ou da palavra escripta, já que não é possivel o do entocote.

Felizmente, o topico infamante d'„O Jornal“, levado á Camara

por um dos representantes do Maranhão, foi discutido com entusiasmo pelo Sr. Ferreira Lima e, queremos crêr, não encontrou echo naquella casa uma vez que não se pode avaliar do grão de progresso material e economico de um Estado, do cumprimento das suas obrigações e do seu futuro, pelo que torpemente insinuava um jornal qualquer.

A defeza do deputado Ferreira Lima, breve mas concisa, relativa mas verdadeira, deixou a mais agradável impressão, confundindo e aniquelando a juveneliva do orgão carioca.

Graças aos céos ainda temos a garantia dos nossos proprios recursos, não ha um kilometro de terra empenhado ao extrameiro e á faina de trabalho e á producção dos braços plenamente respondem as cifras da exportação annualmente realizada. Não vivemos parasitamente como certos Estados do Norte os quaes, pôde bem ser, em virtude de razões que não vae ao caso adduzir, não contem com meios de saldar os seus compromissos.

Os „vultuosos emprestimos“ a que allude desastradamente o „jornal“ apenas representam para nós um auxilio ao plano de melhoramentos organizado pelo governo e vão sendo intelligente mente applicados e satisfeitos os reembolsos com significativa regularidade, como já teve occasião de salientar o jornaleco do Sr. Renato Lopes.

Deixamos, de vez, na lama os seus commentarios de venda de aldeia, indignos e atrabiliarios, certos de que não nos attingiram os salpicos atirados até nós, e cá ficamos serenos, se bem que um tanto annojados como quem, calmalmente, abeirou se de um lugar infecto onde vegetem, inclinados de limo, despreziveis batrachios.

A eterna desorganisação

Não ha mais sellos, nem para jornaes?

Hão de nos dar razão os leitores e talvez até o sr. Administrador dos Correios neste Estado, pela justa reclamação que vamos fazer.

E' cousa mais que sabida que os Correios, é a repartição mais

desorganizada que existe no Brasil, especialmente no que toca a repartição central nos Estados;

Um mez que estamos sem sellos na Agencia Postal! Um mez! Veja-se bem! Nesse mez mais de 8 vapores que atracaram em Florianopolis e São Francisco sem que a Administração tivesse o cuidado de remetter os sellos requisitados pelos Agentes Postaes no norte do Estado. E' isto o que se pode dizer o cumulo do relaxamento.

Deixar uma zona como a da Linha São Francisco, com seu grande commercio totalmente paralisado. Nas agencias amontoam-se milhares e milhares de cartas que não podem seguir, e o commercio em serios embarços, toca a telegraphar para Curitiba e outros lugares em procura de sellos.

Até o „Correio do Povo“ deixou de seguir sabbado ultimo aos seus destinatarios, por falta de sellos. Telegraphamos ao sr. Administrador pedindo uma providencia, mas S. Excia. até agora nada fez.

A Agencia de Jaraguá é a que mais sofre. Embora tenha um movimento de mais de mil malas e todos os requisitos necessarios para uma classificação superior, não tem porém a protecção politica que muitas Agencias inferiores.

Sempre faltam sellos em Jaraguá, pois o fornecimento é apenas de 600\$ mensaes, quando o consumo é para mais de um conto de reis, pois alem de Jaraguá, grande parte do commercio de Blumenau, se serve della devido a facil comunicação com o Norte do paiz.

O commercio e a industria particularmente não tem mais a quem apellar, e politicamente, é malhar em ferro frio . . .

Movimento

do Hotel Central durante 2 semanas:

Ivanna Morges, Alberto Pedro Werner, Ernesto Olinger, Aquilino Werner, Victorino Pacheco, João Cypr. Custodio, Johann Soukup, Ernani Emanuele, João Soriano da Costa, Pedro Arsen Filho, José Zortez, João A. Nunes, Alvaro Mendes, Dr. Plinio Moraes Barros, Juvencio N. Lotto, Bey F. de Camargo, Antonio Braga, Jayme Soler, Benzo Bagaglia

Noticias diversas

A exportação das nossas carnes congeladas

Reuniram-se no Ministerio da Agricultura, diversos representantes dos frigorificos do Rio e dos Estados, afim de tratar de assumptos que se relacionam com a intensificação do commercio de exportação das carnes congeladas. Foram discutidas as ultimas medidas tomadas pelas municipalidades da Hollanda que prohibiram a entrada nos seus territorios e venda, nos respectivos mercados, da carne de procedencia brasileira.

Essa attitude dos governos municipaes hollandezes é devida ao resultado de estudos feitos por um seus patricio do Brasil sobre o preparo das nossas carnes frigorificadas, antes das providencias e exigencias adoptadas pelo Ministerio da Agricultura e se acham condensadas no novo regulamento da Directoria de Industria Pastoral.

Como a publicação desse estudo teve certa repercussão na Hollanda a municipalidade daquelle paiz, que são autonomas, e podem pela sua organização prohibir a entrada de qualquer producto estrangeiro, fecharam seus mercados as nossas carnes. Os frigorificos brasileiros deante da difficuldade creada á entrada dos seus productos naquella nação, atteram á solicitação do Ministro da Agricultura para, com os competentes órgãos deste, combinarem a melhor maneira de afastar as mesmas difficuldades.

Na reunião tomaram parte os srs. drs. Caetano da Fonseca Costa secretario do Ministro, Alcide Miranda, director da Industria Pastoral, Leitão da Cunha, director do Serviço Sanitario Terraste e os representantes da Companhia Switz do Brasil e Brazilian Meat e de outros frigorificos. Entre outras providencias, cogiram os interessados e o Ministerio da Agricultura de facilitar a vinda de um especialista e tecnico hollandes ao Brasil, para, officialmente, inspecionar e estudar o preparo das nossas carnes.

As riquezas do Brasil

Foi descoberta, em terras de Camisão, pelo engenheiro Léon Mosselman du Chenoy, em 1903 quando fazia pesquisas para encontrar mica, um grande deposito de pedras calcareas, denominadas em geologia apatite, contendo uma grande porcentagem de phosphato. Trata-se de um filão de apatite, que atravessa uma rocha calcarea.

O referido deposito é representado por uma serie de filões: „champs de factures“, abrangendo mais de um kilometro de largura sobre 18 de comprimento, e em profundidade foi verificado até 14 metros, sendo feitas oito escavações e cavados poços de distancia em distancia.

E' um achado valiosissimo

E' a mina mais importante até hoje descoberta no Brasil, por ser o mineral mais util e necessario para a lavoura nacional: virá revolucionar os meios actuaes de cultura, pois, para canina de assucar o emprego do superphosphato de cal duplica a produção.

E' uma riqueza para o reconcauo da Bahia, visto que os usineiros poderão ter este adubo chimico, por preço muito reduzido.

O superphosphato, em sacco de 50 kilos, sómente com 18% de acido phosphorico, encontrado actualmente no commercio, será supplantado pelo superphosphato duplo preparado com o mineral da „Mina de Leon“, cuja porcentagem é de 45% de acido phosphorico minium.

A usina de beneficiamento terá de ser installada em Cachoeira ou São Felix.

A „Mina de Léon“, está situada entre a Feira de Sant' Anna e Camisão, 12 leguas mais ou menos da Feira, na Serra do Serrote.

O problema é o transporte

Existe um projecto já estudado do prolongamento da estrada de ferro da Feira de Sant' Anna, via Camisão para S. R. R. H.

Camisão não progride devido á falta de transportes. As mattas de Camisão produzem tudo o que se planta, ate cacauzeiros e coqueiros.

O consumo do Brasil em per-

phosphatos para a sua lavoura nunca será menos de cinco mil toneladas mensaes, ou 150 vagões. Logo se ve que é urgente o governo federal cuidarem em ligar Camisão á Feira de Sant' Anna por uma viaferrea.

A descoberta da mina de phosphato de cal vae permittir a cultura intensiva da canna de assucar, café cacao etc. e augmentará assombrosamente a produção agricola do Estado da Bahia, chegando com a mesma área cultivada, a duplical-a.

O municipio de Camisão; certamente o mais rico de todo o Estado da Bahia. Nelle existem minas de sal gemma, de salitre e de salvita: que um chlorureto potassico de alto valor para a lavoura e a defesa nacional, visto que é a base da fabricação da polvora. A silvite e a kainite são tambem empregados para o fabrico de adubos chimicos, complemento do perphosphato.

Estas minas não estão ainda estudadas, devido á falta de transporte. Em nada adianta a particulares fazerem sondagens e estudos, gastar portanto muito dinheiro, sem ter a certeza de poder transportar o mineral encontrado.

A produção de cobre em 1922

A produção das fundições de cobre dos Estados Unidos, em 1922, segunda a repartição de minas dos Estados Unidos, que comprehende a produção dos quinze primeiros mezes e a produção calculada de dezembro foi approximadamente de 981 milhões de libras ou seja um augmento de 475 milhões de libras em comparação com a do mesmo periodo de 1921. Quasi todas as companhias de mineração importantes que cessaram de trabalhar em 1921 começaram a trabalhar novamente em 1922. A produção de dezembro foi calculada em 103.000.000 de libras, ou seja á razão de 1.240.000 de libras por anno.

O total da produção de cobre novo, refinado, de procedencia nacional, foi de cerca de 897 milhões de libras, e a produção das refinarias de cobre novo, obtido no paiz e no estrangeiro incluindo a importação de cobre refinado, foi de perto de

1.398.000.000 de libras. Alem da produção de cobre novo, refinado, foram produzidas na refinarias uns 112 milhões de libras de cobre secundario, o que traz a produção das refinarias a cerca de 1.510.000.000 de libras. Os stocks de cobre refinado, disponiveis nas refinarias nacionaes em fins de 1922, se elevam a 277 milhões de libras, em comparação com 459 milhões de libras em fins de 1921. Os stocks de cobre negro e material em refinação ou em transitio foram calculados em 352 milhões de libras em fins de 1922, contra 283 milhões em 1921.

A população canina de Vienna

De accordo com o recenseamento que acaba de ser feito nesta cidade, verifica-se que ella possui um total de 73.000 cães ou o dobro do que possuía antes da grande guerra. A primeira vista, parece impossivel que haja alguma nesta cidade varrida pela pobreza que ainda pease em sustentar o cães.

Mos como tudo neste mundo tem sua explicação mais ou menos logica, a da existencia de uma população canina duplicada na capital da reduzida Republica da Austria parece ser bastante aceitavel. Entre o numero de tomentos sob que vivem hoje os viennenses, conta-se o desenvolvimento dos assaltos aos seus haveres por verdadeiros bandos de malfeteiros contra os quaes a policia tem sido, por assim dizer, impotente. Sem outro meio de se garantirem, os que querem viver em relativa paz ao menos na hora do descanso reparador têm preferido sustentar valentes cães, para que á noite lhes guardem mais do que os raros haveres, a tranquillidade de que carecem.

E a actividade dos bandos de ladrões vae um pouco além do commum, para tomar uma feição realmente macabra. Muitos corpos têm sido roubados dos cemiterios da cidade pelos que procuram aveis e joias e não têm tempo para essas buscas nos proprios campos santos.

Por isto, o Cemiterio Central e os demais são agora guardados, durante a noite por policias e uma verdadeira matilha de cães.

O imposto aduaneiro da herva matto na Argentina

Como succede em todos os paizes, sempre que são ameaçados pelas difficuldades economicas, a Argentina lançou mão de uma medida de ordem geral, elevando pelo professo de uma porcentagem uniforme a taxa aduaneira sobre os productos de sua importação.

Os paizes que tinham os seus interesses mais fortemente ligados á Republica do Prata, procuraram, sem perda de tempo, logo que se propalou adopção dessa medida, acautelar os seus interesses, de modo que os productos de sua maior exportação, não fossem atingidos por aquelle acrescimo.

Entre esses paizes figuram a Italia que conseguiu não fosse



Obedeça Este Impulso!

Procurae um frasco de

EMULSÃO DE SCOTT

e dê ao seu organismo o reconstituente
que elle ha tempo reclama:

Comprae Emulsão de Scott.



Die Autonomie des Memelgebietes.

Polen und Litauen. — Das Autonomie-Statut.

Von Dr. Friedrich Podsus.

Während aller Augen auf das Ruhrgebiet gerichtet waren, hat sich nun auch das Geschick des Memelgebiets vollzogen. Die Republik Litauen hat es sich aus eigener Machtvollkommenheit an geeignet aber sie hat ihm die Autonomie verliehen.

Als seiner Zeit (am 10. Januar ds. Jahres) litauische Freischaren ins Memelgebiet einfielen, ging eine gewisse Beunruhigung durch das deutsche Volk. An der Ruhr die Franzosen, an der Memel die Litauer! Sah das nicht nach Verabredung aus? Die Art, wie der französische Oberkommissar des Memelgebiets vor den Litauern kapitulierte, schien auch auf stilles Einvernehmen hinzu deuten. Deutschland in seiner Ohnmacht schien nur noch dazu da zu sein, dass beutelustige Nachbarn sich von ihm holten, das ihre Begier erregte. Et was daran war auch richtig, nämlich wie Ohnmacht Deutschlands, das sich seiner abgetrennten Brüder an der Memel nicht annehmen konnte, und der Zusammenhang des französischen Zurückweichens vor den Litauern mit der Ruhraktion.

Aber dieser Zusammenhang war ganz anderer Art.

Man erinnert sich: als die Botschafterkonferenz das Memelgebiet nach der Abtrennung von Deutschland nicht gleich einem anderen Staat zuteilte, sondern es vorübergehend unter die eigene Souveränität nahm, begründete sie diesen provisorischen Zustand damit, dass die „Rechtsverhältnisse der litauischen Territorien noch nicht bestimmt seien“. (Note vom 16. Juni 1919) Die „litauischen Territorien“ nämlich waren damals erst in der Entwicklung zu einem eigenen Staat begriffen. Zwar lag die Unabhängigkeitserklärung bereits vor, aber Litauen war von den Mächten noch nicht anerkannt, und es war durchaus nicht sicher, ob der kleine Staat sich werde durchsetzen können. Ins besondere strebte Polen danach, sich Litauen in irgend einer Form anzuzueignen. Der Gegensatz dieser beiden Staaten beherrscht seit dem die Ostpolitik und er ist auch fuer die Verhandlungen ueber das Schicksal des Memelgebietes von entscheidender Bedeutung geworden. Beide Staaten strebten besonders um des Memeler Hafens willen, nach dem Besitz des Memelgebietes. Zu Beginn dieses Jahres stand endlich die Entscheidung bevor. Auf der einen Seite war es Litauen gelungen, seine „Rechtsverhältnisse“ zu ordnen und seine Anerkennung von den Ententemächten zu erreichen; ein rechtliches Hindernis, ihm das Memelgebiet zuzusprechen, bestand also nicht mehr. Auf der anderen Seite aber hatte Polen die besten

Aussichten auf Erfolg. Polen hatte von vornherein an Frankreich einen Bundesgenossen, und Frankreich war jetzt in Begriff, die Früchte seines geschickten Arbeitens zu ernten. Alle Anzeichen sprachen dafür, dass die Botschafterkonferenz ihr provisorisches Protektorat ueber das Memelgebiet in ein dauerndes Protektorat (von 10–15 Jahren oder noch laenger) verwandeln und damit zugleich Polen eine feste Stellung im Memeler Hafen verleihen wolle. Unter dem Schutz Frankreichs hatte sich Polen in aller Ruhe in Memeler Hafen festsetzen und spaeter in absehbarer Zeit, wenn es Frankreich gefallen wuerde, aus dem Memelgebiet fortzuehen, das volle Erbe seines Freundes an treten können. Das aber bedeutet fuer Litauen eine gefaehrliche wenn nicht eine toedliche Umarmung.

Angesichts dieser Gefahr dann litauische Freischaren mit einem Handstreich das Memelgebiet fuer Litauen in Besitz genommen. Frankreichs Einfall ins Ruhrgebiet kam ihnen dabei sehr zustatten; denn Frankreich war dadurch so in Anspruch genommen, dass es fuer die Behauptung der französisch-polnischen Position in Memel keine Eruefte frei hatte. Es zog so gut wie kampflos vor den Litauern ab. Offenbar hatten sich die Fuehrer der litauischen Freischaren nicht bloss mit der litauischen Regierung verständigt, sondern auch an Russland eine Rueckendeckung gewonnen. Darum scheute sich auch Polen, zu den Waffen zu greifen.

Derselbe Gegensatz zwischen Polen und Litauen spielt nun auch in das Autonomie-Statut hinein.

Die Botschafterkonferenz in Paris fand mit der vollzogenen Tatsache ab, sie uebertrug die Souveränität ueber das Memelgebiet auf Litauen, aber sie knupfte gewisse Bedingungen daran, vor allem die Verleihung der Autonomie an das Memelgebiet und die Einräumung bestimmter Vorrechte im Memeler Hafen an Polen, und sie setzte eine Kommission ein, welche das „Memel-Statut“ auszuarbeiten sollte.

An dem polnisch-litauischen Gegensatz aber scheiterte das Memelstatut. Zwar da Polen sich von Jherher bereit erklart hatte, dem Memelgebiet in Falle der Vereinigung mit Polen die Autonomie zu gewaehren, war Litauen schon aus taz — Zichen Erwaegungen gezwungen, dasselbe zu tun. Aber an der Hafenfrage scheiterten die Verhandlungen. Denn Litauen weigerte sich, Polen im Memeler Hafen, der der Hafen Litauens werden soll, eine bevorzugte Stellung einzuräumen. Das Memel-Statut also, welches auch die Bestimmungen ueber die Autonomie des Memelgebiets enthalten sollte, kam bisher nicht zustande.

(Schluss folgt.)



Neueste Nachrichten.

Rio Grande do Sul

— Zur Revolution in Rio Grande do Sul schreibt die „D. Rio Zsitung“: Die Unterhandlungen zwischen Borges de Medeiros und den Revolutionären dauern durch die Vertrauensmänner beider Parteien immer noch fort, und es wird behauptet, dass eine Verständigung nahe bevorstehe. Borges de Medeiros soll jetzt schon bereit sein, die Regierung bedingungsweise abzugeben und zwar an den von ihm selbst zu ernennenden Vizepräsidenten, der aber sowohl das Vertrauen des Bundespräsidenten als auch der Gegenpartei haben muss. Beim Regierungsantritte des Vizepräsidenten sollen alle Feindseligkeiten sofort eingestellt werden. Der Vizepräsident wuerde dann die Regierung bis zu den nächsten Kongresswahlen führen. Beide Parteien wuerden ausser den Kandidaten fuer die Kammer auch einen Kandidaten fuer den Senat aufstellen. Siegt der Regierungskandidat, so uebernimmt Borges de Medeiros die Regierung wieder; siegt der Oppositionskandidat, so uebernimmt dieser selbst die Staatsregierung. Bald nach dem Regierungsantritte des Vizepräsidenten wuerden ausserdem neue Wahlregister eingerichtet und es soll heinem Wahlberechtigten die Eintragung in die Wählerlisten verweigert werden. Bisher war es bekanntlich fuer Gegner der herrschenden Partei fast unmöglich, an den Wahlen teilzunehmen. Es bleibt nun abzuwarten, ob Borges de Medeiros sich wirklich auf diese Bedingungen einlässt, denn seine Aussichten auf Wiederwahl wuerden jedenfalls ausserordentlich zusammenschumpfen, wenn die Wahlen in der geschilderten Weise vorgenommen wuerden.

— Im Munizip Quarahy haben die Revolutionäre bis zum 10. Juli von den Kaufleuten und Fazendeiros ueber 115 Contos an sogenannte „Kriegssteuern“ erpresst. Nach Meldungen der „Federação“ ist die „Kriegsfuehrung“ der revolutionären Piktets auf der Serra immer mehr zum Raub und Plündern geworden, weswegen sich Menna Barretto, der Disziplin gewahrt sehen moechte, mit verschiedenen auf eigene Faust handelnden Unterfaehren ueberworfen haben soll. Ein Piktett unter Severo Machado pluenderte die Kolonie Saldanha Marinho im Munizip Passo Fundo und schleppte fuer 20 Contos „Beute“ fort. Noch schlimmer erging es der Kolonie Xingú, die gleichfalls von den Revolutionären heimgesucht wurde, die daselbst fuer 50 Contos „Beute“ gemacht, die daselbst fuer 50 Contos „Beute“ gemacht haben sollen.

— Dr. Borges de Medeiros hat Protasio Alves zum Vizepräsident des Staates ernannt.

— Der Staatspräsident Dr. Borges de Medeiros forderte weitere 3000 Contos vom Staatskon-

gress an, um Ausgaben zur Bekämpfung der Revolution bestreiten zu können.

Aus aller Welt.

— Eine frohe Botschaft kommt aus Rumänien. Die Sathmarer Schwaben, die in einer Stärke von 30 40.000 Seelen an der nuerstesten Nordgrenze des neuen grossrumänischen Staates siedeln, haben ihren Anschluss an die deutsch-schwäbische Volksgemeinschaft des Banats und damit an das organisierte Deutschland Rumaniens erklart. Die Sathmarer Schwaben, die im Laufe des 18. Jahrhunderts hauptsächlich durch den Grafen Alexander Karolvi angesiedelt wurden, waren vielleicht von allen Schwaben des ehemaligen Ungarn am stärksten magyarisiert. Und wegen der räumlich weiten Entfernung von den uebrigen deutschen Ansiedlern hat es auch jetzt mehr als vier Jahre gedauert, bis die Verbindungsbrücken zu ihnen geschlagen wurden. Die „Schwäbische Volkspresse“ in Temeswar widmet diesem Ereignis einen besonderen Artikel, in dem es u. a. heisst: „Ihr seid weit vorgeschoben an die nuersteste Linie der Sprachgrenze, wo der Kampf immer am heisssten entbrennt und der Einfluss des andern Volkes immer stärker sein muss als anderswo. Aus Wuerttemberg sind eure Vorfahren vor zwei Jahrhunderten eingewandert, und ihr seid Schwaben reinsten Blutes, aber man hat euch ungarische Priester und Lehrer gesendet und bei der harten Feldarbeit, die alle eure Kräfte in Anspruch nahmen, waret und konntet ihr nicht wachsam genug sein, um der Lockung zu widerstehen. Und so geschah es, dass die Schwaben des Sathmarer Kreises sich ihren Brüdern im Banat immer mehr entfremdeten, dass sie die deutsche Sprache gegen die ungarische vertauschten und nach aussen Ungarn geworden sind. Dass aber ihr Innerstes kerndeutsch blieb, das bezeugen die schmucken Doerfer und die blühenden Fluren, die nur deutsche Tüchtigkeit zu einem solchen Paradiese umgestaltet haben kann. Ihr starker Arm und ihr Herz blieben deutsch, und nur ihr Mund redete ungarisch.“

— Nach amerikanischen Plättern führt gegenwaertig die Tramwaygesellschaft der deutsch-amerikanischen Staedte St. Paul und Minneapolis „geräuschlose Strassenbahnwagen“ auf den Strecken ihres elektrischen Betriebes ein. Schon seit Jahren bemühen sich die Ingenieure dieser Gesellschaft, das bisherige Uebel der Lärmentwicklung bei Fahrten durch den Bau besonderer Wagentypen zu vermindern und zu beseitigen. Der neue „geräuschlose Strassenbahnwagen“ ist durch Ersatz der Eisenteile des Unterbaues durch ein patentiertes leichtes Metall im Gewicht von ueberpruenglich 450.000 Pfund auf 250.000 Pfund herabgesetzt worden. Ueberdies hat dieses Patentmetall die Eigenschaft der Schallabsorption. Des eigentliche Wagen ist auf den Unterbau mit schalldämpfenden Federstystemen und solider Gummiwärfeln aufgesetzt, Gummi ist bei allen Teilen des Wagens, die als Quellen von Geräuschen angesehen werden, ausgiebig verwendet, z. B. ah Dichtung der Fensterrahmen und Fensterscheibet u. a. Auch die bisher angewendete laermveruebernde Bremsvorrichtung wurde durch ein neues Bremsstystem ersetzt. Die Ergebnisse mit den Versuchswagen sollen so guenstige Resultate gezeigt haben, dass die Einfuehrung der „geräuschlosen Stras-

sen bahnwagen" von den Tramwaygesellschaften vieler amerikanischer Städte beschlossen wurde.

— Aus Budapest wird geschrieben: Der reichste Mann im Dorfe Sab, der Grundbesitzer Peter Katona, trug sich seit langem mit Selbstmordgedanken. Er bestellte seinen Begräbnis, liess einen Grabstein anfertigen und an einer von ihm am Friedhof bestimmten Stelle aufstellen. Nachdem er auch sein Testament gemacht hatte, begann er, sich auf seinen Tod vorzubereiten im Hauptzimmer seines Hauses liess er einen Metallsarg aufbewahren mit der Aufschrift: Hier ruht Peter Katona, er lebte 67 Jahre. Tagsüber schmückte er den Sarg mit frischen Blumen, nachts brannten Kerzen herum. Einen Monat, da er das Haus nicht verliess, legte er sich in jeder Nacht in den Sarg. Als er sich zum Selbstmord endlich entschlossen hatte, schaufelte er in seinem Hofe eine 90 Zentimeter tiefe Grube, liess einen Bottich Wasser hineinstellen, band sich Tücher um den Kopf verstopfte seine Ohren und liess sich mit dem Kopf in den Bottich hinab, wo er erstickte.

— Wie fünfzehn überlebende Chinesen an Bord des zweimastigen britischen Segelschiffes „Mary Beatrice“ den Einwanderungsbehörden erzählten, wurden die Besatzung von vier Mann und fünf chinesische Passagiere in einer Schlacht getötet, die mit Aexten und Pistolen auf dem Schiffe ausgefochten wurde. Das Schiff wurde, nahe Sandy Hook treibend aufgefunden und von einem Piloten nach der Quarantäne gebracht. Drei der überlebenden Chinesen sind in das Hospital auf Ellis Island gebracht worden. Die übrigen zwölf werden festgehalten, bis die Einwanderungs- und Marinebehörden die Sache untersucht haben. — Es heisst, dass die Chinesen in die Vereinigten Staaten geschmuggelt werden sollten. Ueber den Ursprung des Kampfes war noch nichts in Erfahrung zu bringen.

— In diplomatischen Kreisen hat ein Vorkommnis einige Heiterkeit erregt, welches als Folge der Ruhr Besetzung eine schöne „diplomatische“ Braut wertlich an der Kirche auf den Bräutigam warten liess. Eine Tochter des holländischen Gesandten Baron Gevers sollte mit einem in Düsseldorf ansässigen deutschen Baron die Ehe eingehen, der mit dem Morgenzug rechtzeitig zur Vornahme der Trauung eintreffen sollte. Die Braut, ihre Familie und die Gäste, der Vater der Braut in strahlender diplomatischer Uniform hatten sich in der holländischen Legation versammelt und warteten auf den Bräutigam, der sich aber nicht einstellte. Nachforschungen ergaben dann, dass die französischen Behörden ihm die Abreise nach Berlin nicht gestattet hatten. Hocherregt begab sich Baron Gevers nun nach der französischen Botschaft und machte dort seinem Aerger über die Zurückhaltung seines zukünftigen Schwiegersohnes in nicht sehr gewählten Worten Luft. Als Resultat schritt die französische Botschaft sofort ein, und man erwartet die Ankunft des Bräutigams.

— Infolge der grossen Hitze die in Berlin herrscht, kamen an

einem einzigen Tage nicht weniger als 27 Personen um. 11 ertranken, 7 starben an Hitzschlag und 9 verübten Selbstmord. In der folgenden Nacht zog ein fürchterliches Gewitter herauf, dass grossen Schaden anrichtete, aber auch die Temperatur erheblich abkühlte.

— Die französische Zeitung „Er: Nouvelle“ stellt eine Bilanz der französischen Ruhrpolitik auf indem sie schreibt:

„Im Dezember hat der Huetenkoks 95 Frank die Tonne gekostet. Anfang Februar stieg er auf 110 Franken, dann auf 150 Franken und im März auf 190 Franken. Frankreich musste also 90 Millionen mehr zahlen um 845 000 Tonnen Kohle weniger zu bekommen.

— Die Franzosen haben im Ruhrgebiet begonnen, auf den Friedhöfen der in deutscher Gefangenschaft gestorbenen Soldaten die Gräber zu öffnen und die Leichen der Soldaten in die Heimat ueberzuführen.

— Eine Kommission der Arbeitgeber und Arbeitnehmer des Ruhrgebietes ueberreichte der deutschen Regierung ein Gutachten, dass die Forderungen der Bevölkerung des Ruhrgebietes fuer die Aufgabe des passiven Widerstandes enthält.

Dieses Gutachten umfasst:

1. Aufgabe der Regie;
2. Rueckkehr der Vertriebenen;
3. Entlassung der Eingekerkerten;
4. Verzicht auf alle Zwangsmassnahmen;
5. Beseitigung der Ubsperrung und Kontrollmassnahmen;
6. Wiederherstellung des Telefon- und Telegraphenverkehrs;
7. Entschädigung der Verletzungen und Tötungen durch das französische Militär;
8. Entschädigung fuer weggenommene Privatproduktion.

Nur wenn diese Forderung erfüllt werden, werde die Ruhrbevölkerung den passiven Widerstand aufgeben.

Aus unserem Staate.

Das paulistaner Blatt „A Estrada de Rodagem“ bringt in einer ihrer Nummern eine Photographie die ein Stück der Strasse welche nach Angelina führt darstellt, u. auch einen sehr lobenden Artikel über die Strassenverhältnisse Sta. Catharinas.

— Der Superintendent von Canoinhas, Dr. Ivo d'Aquino, ueberreichte den Kammeräten den Rechnungsbericht des ersten Semesters dieses Jahres. Die Einnahmen betragen 72:000\$000; davon wurden 22:000\$000 fuer öffentliche Arbeiten verausgabt 9:000\$000 wurden zu Amortisationszwecken der Municipalschuld verwandt und der Restbetrag wurde auf das 2. Semester uebertragen.

— Von der Municipalkammer von Canoinhas wurde ein Gesetz angenommen, welches den Namen des Municipals abändert. Das Municipio wird fortan nicht mehr

Canoinhas, sondern Ouro Verde heissen.

— Für das italienische Uebersee-Kabelunternehmen haben verschiedene Italiener welche in diesem Staate wohnen Aktien gezeichnet. Jede Aktie hat den Wert von 256 Lire und es wurden im ganzen 62.750 Lire gezeichnet.

— Vor einiger Zeit wurde die Paulistaner Polizei von ihrer Kollegin im Staate Santa Catharina verständigt, dass der Mörder des Richters von Xanxeré, ein gewisser Aristides Hermes Machado, aus dem dortigen Gefängnis ausgebrochen sei und dem Vernehmen nach sich nach dem Staate São Paulo gewandt habe. Nach vielen Nachforschungen gelang es den Genannten in Itararé zu ermitteln und zu verhaften. Er wurde nach S. Paulo verschafft, wo er vor dem Chef der Kriminalpolizei sein Verbrechen eingestand. Er befindet sich bereits unterwegs nach Florianopolis.

Zu verkaufen

ein Haus mit 3 Morgen Land, Schuppen u. s. w. Passend für jedes Geschäft und gute Zahlungsbedingungen.

Näheres bei
Arthur Müller.

Eine Wohnung

zu vermieten bei Oscar Dornbusch im Hause von Paul Förster.

Zu kaufen Gesucht

ein Stück Land mit Wohnhaus und ev. auch etwas Möbelen.

Zahlungsbedingung ein Teil in Bar und der Rest in Ratenzahlung
Curt Klöpsch, Jaraguá:

Gesang- u.

Klavierunterricht

nach neuester Methode erteilt am Jaraguá

Charlotte Langhoff

Konzertsängerin aus Berlin.
Gefl. Anmeldungen Dienstag und Freitag von 2 bis 4 Uhr bei Hrn. Schneidermeister Buck am Jaraguá.

Gebrauchter Einspanner-Wagen

zu kaufen gesucht.

Angebote an

Rob. Maiquardt.

Erklärung!

Erkläre hiermit, dass Herr Julius Mathias meine fruehere Filiale, die in Rio da Luz bestanden hat mit allen Waren und Aussenstände käuflich uebertragen habe, infolgedessen muessen alle Schuldner dieser meiner frueheren Filiale ihre Schulden die sie in meiner Ex-Filiale hatten an Herrn Julius Mathias bezahlen.
Jaraguá im März 1923.

Francisco Fischer.

Kopierbücher u. Kopierpressen zu haben in der Buchhandlung dieses Blattes.

Kirchengenaricigten. Jaraguá I.

9. S. n. T. 29. Juli morg. halb 10
Gottesd. am Jaraguá-Central.

Schlünzen, Pastor.

Jaraguá II.

9. S. n. Tr., 29. Juli, vorm halb 10
Uhr Gottesdienst und Konfirmation am Rio da Luz III.

Schneider, Pastor.

Am 19. August 1923

findet das grosse Volksfest zu gunsten des Schulbaues am Jaraguá, statt.

Gaben für das Bazar werden angenommen u. können abgegeben werden bei Aug. Mielke und Arthur Müller

Jüngeres Mädchen

fuer leichte Hausarbeiten gesucht von Carl Schneider, Casa do Aço, Joinville.

Suche einige gebrauchte Hängelampen

zu kaufen.

Francisco Fischer.

SIE SPAREN GELD

wenn sie ihre Wäsche selbst färben mit Bayersche Stofffarben.

Jedes Päckchen liegt ein Gebrauchsformular bei.

Zu haben in der Buchhandlung dieses Blattes

Arno Marquardt

Cirurgião - Dentista

ZAHNARZT

Jaraguá do Sul